



ROTEIRO DE ESTUDO/ATIVIDADES
UME: IRMÃO JOSE GENESIO

ANO: 7º ano - COMPONENTE CURRICULAR: Geografia – Profª Sônia Tomazo
PERÍODO DE 05 / 06 / 2020 a 17 / 06 / 20

Epidemia de Fake News - COVID 19

Vivemos uma urgência, motivada por um vírus desconhecido e perigoso, tem seus efeitos adversos. A disseminação de notícias falsas é uma delas. Em aplicativos de mensagens como o WhatsApp, circula um monte de imagens que revelam milhares de mortos espalhados pelas ruas, indicando que a situação seria mais grave que o divulgado. Em paralelo, textos sugerem tomar chá de erva-doce para se resguardar da doença ou que o álcool em gel ajuda a disseminar o novo corona vírus. Tudo lorota... A própria OMS chegou a classificar a situação com o coronavírus como uma “infodemia”, ou epidemia de informações mentirosas.

Teve até gente que se aproveitou do momento para levantar uma graninha. O dono de um centro de estética em São Paulo, que teve seu registro de médico cassado, postou um vídeo no Instagram oferecendo injeções de vitamina D para evitar a moléstia. Uma clínica de Minas Gerais passou a indicar sessões de ozonioterapia com a mesma finalidade.

O absurdo é que não há comprovação de que esses tratamentos tenham efeitos contra a Covid-19.

“As fake news são um verdadeiro crime na saúde, pois geram um pânico enorme na população”, argumenta David Uip, coordenador do Centro de Infectologia do Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo. O biólogo e comunicador científico Atila Iamarino sabe bem como é lidar com esse mar de informações desencontradas. “Enquanto tudo está incerto, fica fácil vender um monte de certezas”, raciocina. Nas últimas semanas, ele vem produzindo uma série de conteúdos sobre o corona vírus em sua conta no Twitter, que tem mais de 180 mil seguidores, ou para o canal do YouTube Nerdologia, que agrega 2,6 milhões de inscritos.

Apesar do caos, o especialista vê melhoras no controle de boatos e mentiras na internet.

“Na epidemia de zika, o YouTube trazia quatro vídeos feitos por fontes confiáveis e o resto era tudo teoria da conspiração. Hoje, o site não mostra aos usuários conteúdos que não tenham sido feitos por órgãos oficiais ou veículos de imprensa”, compara. Será que temos enfim uma luz no fim desse túnel?

Fonte: <https://saude.abril.com.br/medicina/coronavirus-o-que-podemos-aprender/>. Acesso em 23/04/2020

Piores pandemias que tivemos na história da humanidade:

- Peste Antonina - período = 165/180
- Praga de Ustiniano – período = 541/54
- Epidemia da varíola Japonesa – período = 735/737
- Peste Negra – período = 1347/1351
- Peste Negra – período = 1347/1520
- Varíola – período = 1520
- Grande Pestes do Século XVII = 1600
- Grande Peste do Século XVIII = 1700
- Terceira Peste = 1855
- Febre Amarela (final dos anos 1800)
- Gripe Espanhola = 1918/1919
- Gripe Asiática = 1957/1958
- Gripe de Hon Kong = 1968/1970
- Gripe Russa = 1889/1890
- HIV/AIDS = período presente

Faça no caderno

Mediante a todas essas informações acima, faça uma pesquisa relacionada as diferenças entre epidemia e pandemia, dando exemplos de cada uma na história da humanidade.

<https://www.youtube.com/watch?v=PIORES PANDEMIAS DA HISTÓRIA>
